



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

DISCURSO

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 30 ANOS DE PROMULGAÇÃO DA REPÚBLICA DE 1988

Supremo Tribunal Federal

04.10.2018
Brasília - DF

Claudio Lamachia
Presidente Nacional da OAB



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Senhoras e senhores,

O Brasil vive um dos períodos mais turbulentos, controversos e complexos de toda a sua história republicana. Dois presidentes depostos por impeachment, numerosos agentes públicos e empresários graduados presos, denunciados ou processados.

Entre eles, ex-parlamentares, ex-ministros, ex-governadores e um ex-presidente da República – sem contar os outros que estão na fila.

Jamais se viu nada igual, a não ser em regimes de exceção. A diferença, porém, é exatamente esta: tudo isso, ainda que admitamos que há alguns excessos – e há -, se dá sob a égide do Estado democrático de Direito. Sob o escudo da Constituição Federal.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Mesmo os excessos podem – e são – cobrados na forma da lei.

As instituições funcionam, ainda que, em alguns casos, sejam – e têm sido - cobradas, criticadas ou mesmo contestadas.

O debate, porém, se desenrola, sem que ninguém o impeça. Estão aí as mídias convencionais e as mídias sociais.

O advento da internet expôs o Estado e suas instituições a um nível de cobrança e a um grau de vigilância sem precedentes - muitas vezes em linguagem inadequada e até insultuosa.

O que disso se deduz é que a sociedade quer tomar posse do Estado, impor-lhe transparência e cobrar-lhe a contrapartida dos pesados impostos com que o sustenta. Quer, em suma, um país melhor.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

A travessia é turbulenta, problemática, mas pode conduzir a um cenário de futuro promissor, em que o Estado, como queriam os gregos do Século de Péricles, seja a expressão efetiva da cidadania.

Isso, porém, só é possível dentro da lei, em que a Constituição seja a bússola. Não há outro caminho.

Mas, como disse, estamos em plena travessia. E o que daí deriva é uma circunstância inédita a que ambas as partes – sociedade e Estado – são obrigadas a lidar, sem que haja referências prévias similares que as orientem. Aprende-se enquanto se caminha. É a democracia em transe.

O fenômeno é mundial e responde em parte pelo desconcerto que, em graus variados, afeta todas as democracias do planeta.

A falsa paz é a das tiranias – a paz dos cemitérios. As democracias, sim, fazem barulho – bendito barulho! Mas



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

isso não exclui, muito pelo contrário, o zelo constante pela moderação.

Sem ela, não há democracia, que é, acima de tudo, o regime da lei. É ela, a moderação, que contém os excessos, dá ordem, lógica e civilidade ao processo.

Permite que todos se expressem. Garante a voz da maioria e da minoria.

Se me perguntam qual o insumo fundamental para que cumpramos com êxito a presente travessia, não hesito em afirmar: moderação, equilíbrio, serenidade, mas com a firmeza necessária.

Nesses termos, não podemos, como alguns tentam fazê-lo - de maneira ligeira e superficial -, condenar a Constituição de 1988, que, neste mês de outubro, completa 30 anos.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Não é ela, com as imperfeições que certamente tem – e para cuja correção ela própria indica os meios, via emendas a seu texto -, a responsável pelas turbulências da atual conjuntura.

Pelo contrário, tem funcionado, com todas as suas limitações, como um anteparo aos excessos e ameaças à ordem institucional.

O que alguns não compreendem, repito, é que a democracia está longe de ser um regime passivo, de unanimidades.

A democracia é exatamente o oposto: nutre-se do conflito de interesses e de ideias, que a enriquecem, permitindo que os contrários exponham seus pontos de vista, suas propostas e projetos. E incentiva o diálogo.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Permite também – e aí está sua sabedoria - que até os extremos se manifestem.

Eles, porém, só triunfam quando os agentes políticos – os canais da moderação - fracassam; quando, pela conduta ilícita de alguns – sobretudo dos líderes mais destacados -, compromete-se a credibilidade das instituições.

Aí, passa a circular a ideia de solução pela força, pelo golpe – e pelo fim da ordem constitucional.

A presente campanha eleitoral é um retrato preocupante desse estado de coisas. Mais que nunca, é necessário que se busquem na Constituição os remédios para sanear a política.

Política, como sabemos, só se cura com política.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

E as eleições são – precisam ser - um momento de renovação, de oxigenação do ambiente político. Seja quem for o vencedor, nosso socorro estará sempre na Constituição.

Ela existe para garantir direitos à sociedade e para limitar os poderes dos que governam.

O lugar que a OAB ocupa nesta solenidade, no plenário do Supremo Tribunal Federal, reveste-se de forte simbolismo: fomos nós advogados alçados pela constituição como indispensáveis à administração da justiça.

Nesta semana, na OAB, realizamos, na abertura da sessão ordinária do conselho federal, uma homenagem a Constituição Cidadã e tivemos a honra de receber, na casa da advocacia, alguns dos senhores e senhoras ministros deste Supremo Tribunal Federal e também o ex-deputado,



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

ex-presidente da OAB, o advogado Bernardo Cabral, relator da Constituinte, figura central daquela Assembleia. Também esteve conosco o advogado, professor e jurista José Afonso da Silva, que tanta contribuição tem dado ao aperfeiçoamento de nossa democracia.

Aqui estamos para celebrar um monumento civilizatório que nos é comum: a Carta Magna do país – sua carteira de identidade.

O STF tem a missão constitucional de guardião da Constituição. A advocacia tem missão correlata – e não menos nobre: de guardiã da sociedade, de seus direitos e garantias, zelando, nos termos de seu Estatuto, pela boa aplicação das leis.

A Constituição existe em função da sociedade – e esta se organiza em função da Constituição. Formam – precisam formar – uma unidade indissolúvel.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

A Constituição da República Federativa do Brasil completará trinta anos de vigência no próximo dia 05 de outubro.

O marco não é trivial, como demonstrado pela história brasileira. Ao longo de nossa experiência republicana, apenas a Carta de 1891 superou esse feito.

Não obstante, ainda mais notável do que sua longevidade é o significado da nossa Lei Maior, que, por obra dos Constituintes, representou o triunfo da liberdade sobre a repressão, dos direitos humanos sobre o arbítrio, da cidadania sobre a opressão.

Elaborada após mais de vinte anos de Ditadura Militar, a Constituição de 1988 resultou de intensa luta da sociedade em favor do retorno ao Estado Democrático de Direito.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Sua promulgação fundou uma nova era na história do País, alicerçada no pluralismo político e na promoção universal dos direitos individuais e coletivos, consagrando a dignidade da pessoa humana como núcleo da ordem constitucional vigente.

A Constituição da redemocratização, padece das imperfeições inerentes ao momento em que foi promulgada, marcado pela queda do Muro de Berlim e de expectativas de uma nova ordem mundial que não se consumou. Isso explica, em parte, as mais de uma centena de emendas que já lhe foram apostas.

Mas é suficientemente robusta e consistente para absorver essas transformações, previstas em seu próprio texto, sem que sua essência – os Princípios Fundamentais e o capítulo dos Direitos e Garantias Fundamentais – tenha envelhecido.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Nesse aspecto, tem sido reconhecida como uma das mais modernas no mundo contemporâneo. E de fato o é.

Penso que o universo institucional aqui representado deve avaliar, com serenidade e moderação, a conjuntura que se inaugurará com o resultado eleitoral.

Estas são as mais importantes eleições desde a redemocratização. E uma das mais importantes de toda a nossa história. Temo o ambiente extremista que alguns querem lhe infundir. Mas o antídoto ao extremismo, venha de onde vier, é - e sempre será - a nossa Constituição.

Ao tempo em que celebramos o seu 30º aniversário, não podemos perder de vista o papel estabilizador e civilizatório que ela representa - e, apesar de todos os percalços desta quadra histórica, tem cumprido sua missão.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

Com estas palavras, em nome da advocacia brasileira cumprimento o Supremo Tribunal Federal na pessoa de seu presidente, ministro Dias Toffoli, pela justa, oportuna e necessária celebração.

Muito obrigado.